

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

PROJETO DE LEI DE VEREADOR Nº 069 /2023

PROTOCOLADO SOB Nº 2133 /2023

EM 12 / 06 / 23

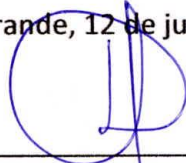
ACEITO EM	/	/2023	ATA
APROVADO EM	/	/2023	
REJEITADO EM	/	/2023	
ARQUIVO			

**"Dá o nome de Professor Luiz Augusto Andreoli de
Moraes a uma escola do Município do Rio Grande"**

Art. 1º Dá o nome de **PROFESSOR LUIZ AUGUSTO ANDREOLI DE MORAES** a
uma escola no Município do Rio Grande.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Grande, 12 de junho de 2023.



Professora Diacuiara

Vereadora do MDB

VISTO

Presidente

Justificativa

O projeto se justifica pela grande importância que o homenageado representa para a nossa cidade. Em primeiro lugar, trata-se de um professor, missão nobre por natureza, que foi cumprida com grande maestria ao longo de sua trajetória.

O Professor Luiz Augusto Andreoli de Moraes nasceu em Porto Alegre, no dia 29 de agosto de 1952. Faleceu em 14/10/2015, aos 63 anos, deixando três filhas.

Graduou-se em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1978); alcançou título de Mestre Educação pela mesma instituição, em 1994; tornou-se Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005).

Sendo assim, ingressou no magistério superior como Professor do IMEF (instituto de matemática estatística e física da FURG), no qual atuou por 32 anos.

Devido ao seu conhecimento e cultura, escreveu de 8 livros, sendo que em 2013 foi eleito Patrono da 40ª feira do livro da Furg. Outro talento desenvolvido por Luiz Andreoli era a música: foi Saxofonista da banda Rossini, a mais antiga da cidade, também era cantor do Coral da Furg.

Quem conheceu o Professor Andreoli, como era chamado, pode afirmar que ele era uma personalidade muito especial: além de sua inteligência e seus amplos conhecimentos, esbanjava carisma e simpatia, o que fazia sua presença iluminar todos os ambientes em que transitava.

Tinha sempre uma palavra, um ensinamento, um sorriso, um gesto para deixar seus alunos, colegas, amigos e todos os que cruzavam o seu caminho mais felizes.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

LUIZ AUGUSTO ANDREOLI DE MORAES

MATRÍCULA:

100883 01 55 2015 4 00005 202 0001330 16

SEXO Masculino COR Branca ESTADO CIVIL E IDADE Divorciado, com 63 anos de idade

NATURALIDADE Porto Alegre-RS DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO RG 8002425968-SJS/RS ELEITOR Sim

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

Filho de Carlos Dante de Moraes e Isar Andreoli de Moraes e era residente na Rua Xavier Ferreira, nº 167, Bairro Bolaxa, Rio Grande-RS, Brasil.

DATA E HORA DE FALECIMENTO

Quatorze de outubro de dois mil e quinze, às dezoito horas e trinta minutos

DIA 14 MÊS 10 ANO 2015

LOCAL DE FALECIMENTO

Estrada RS 734, Rio Grande, Rio Grande do Sul

CAUSA DA MORTE

Infarto Agudo do miocárdio

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO)

Memorial Crematório São José, Caxias do Sul

DECLARANTE

Isabella Neves de Moraes

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Marco Antonio Freitas, CRM nº 13712 e Sandro Gonçalves Oliveira, CRM nº 27889

OBSERVAÇÕES AVERBAÇÕES

Óbito registrado em 15/10/2015. Era funcionário público federal. Deixou bens. Não deixou testamento. Nasceu em vinte e nove de agosto de um mil e novecentos e cinquenta e dois. Deixou as filhas Camila Rocha de Moraes com 36 anos, Lizabeth Neves de Moraes com 27 anos e Isabella Neves de Moraes com 19 anos de idade.

Serviço Notarial e de Registro do Cassino

Titular: Bel. Leticia dos Santos Harlacher

Comarca: Rio Grande

Rio Grande - RS

Rua Itaqui, 443 - Bairro Cassino

Fone: (53) 3236-8216

E-Mail: cartoriocassino@vetorial.net

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Rio Grande, 15 de outubro de 2015.

JAQUELINE MARQUES MARTINS
Escrevente Autorizada



Selo Digital de Fiscalização Notarial e Registral
(Lei Estadual n.12.692/2006):

Emolumentos: Gratuito.

A validade dos selos digitais poderá ser consultada no site do Tribunal de Justiça: www.tjrs.br

0489 00 1500007 00229

o mestre, com carinho

O andar apressado, a mochila nas costas, a simpatia contagiante, o carinho com que tratava a todos. Assim era Luiz Augusto Andreoli de Moraes, "o baixinho" como era chamado por alunos e colegas de profissão. As homenagens ao Dia do Professor chegaram mais cedo este ano a ele, pois de maneira inesperada e breve, o 'pastel voador' voou.

POR FERNANDA CADAVAL
 WHATSAPP: (51) 8435-6620
 E-MAIL: fepartador@gmail.com
 CAPA/IMAGENS: DIVULGAÇÃO / ARQUIVO



ali era natural de Porto Alegre, tinha 63 anos e deixou três filhos

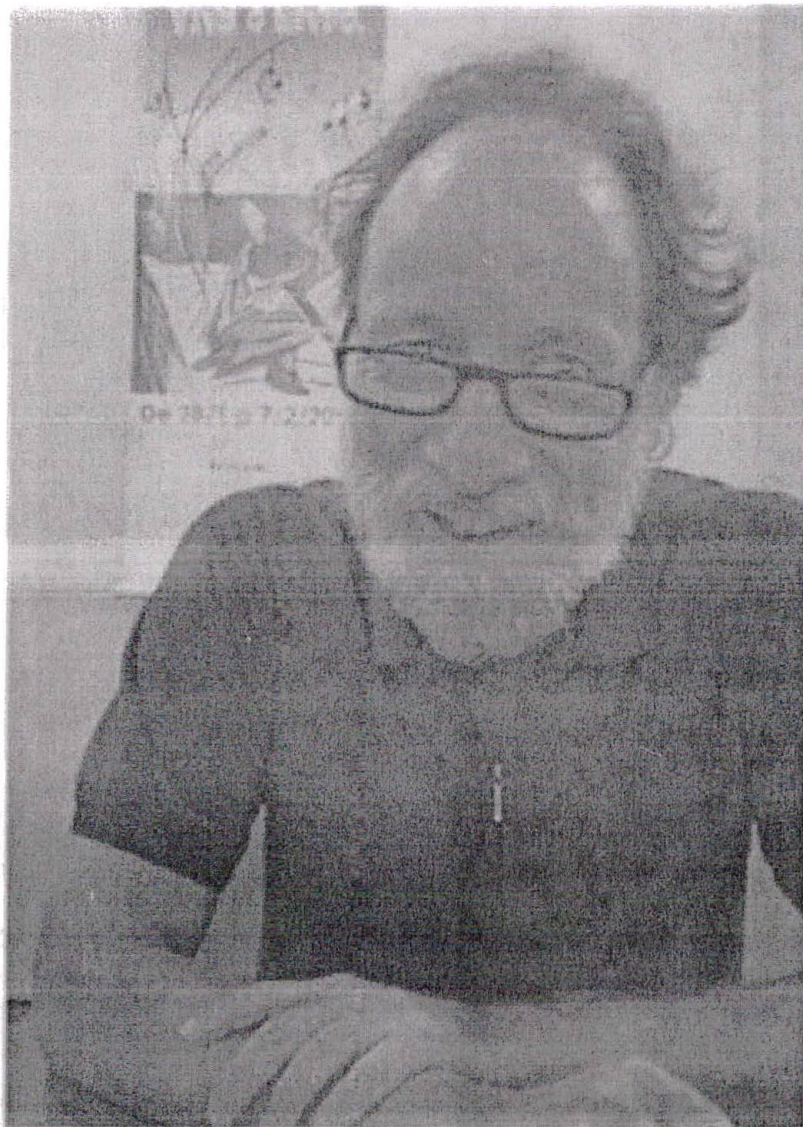
esmo para quem não foi aluno rofessor Andreoli, mas teve a ce em algum momento de coer e conversar com ele, guardará recordações. Ficará também a irança das histórias contadas em oluna semanal no Jornal Agora. scrita simples, relatando fatos do otidiano, sua faceta de escritor re tinha uma boa história para ontar.

zem que o que fica de nós, quan artimos, são as lembranças e as que deixamos nos outros, que n se forma nossa história de vida. ado nisso, Andreoli deixou uma história para ser contada e lem- a por todos que o conheceram. momentos em sala de aula, onde em mais que um professor de mática, levando também a leitu- a escrita para dentro sala e, prin- mente, a preocupação especial e ana que dedicava a cada um.

O perfil

Tinha por profissão ser professor do Instituto de Matemática, Estatística e Física - Imef, da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) há mais de 30 anos. Graduado em matemática, Especialista em matemática e metodologia do Ensino Superior; Mestre em educação e Doutor em engenharia da produção. Músico, escritor e autor de livros.

Certa vez, assim, descreveu sua relação com seus alunos, "A minha primeira preocupação é criar um elo afetivo com eles, para que depois seja estabelecido um vínculo entre nós". E, certamente, diversos vínculos foram criados entre o professor e seus alunos, tornando-o um amigo que incentivava, orientava e distribuía um gesto carinhoso, um beijo no rosto de cada um que cruzava seu caminho.



Luiz Andreoli conseguiu mostrar seu talento em várias vertentes



Como professor, tinha a preocupação de criar um elo afetivo com seus alunos

O professor Andreoli era natural de Porto Alegre, tinha 63 anos e deixou três filhos.

As diversas vertentes

Aliás, caminho esse trilhado de forma diversa, onde pode mostrar talento em várias vertentes. Embora sempre humilde ao falar de si mes Andreoli foi talentoso em tudo que se propôs fazer. Na música, era saxofonista da Orquestra Rossini e da Band da Furg e, também, coralista Coral da Universidade.

Na literatura, iniciou cedo, ainda criança, costumava dizer que aprendeu a escrever antes de falar. Entre seus livros estão, "O Cavaleiro do Céu", "1º Livro Mímético", "História da Areia", "Página dois", "Em volta do fogo", "O pastel voador", "O helicóptero de madeira" e o mais recente "Pequenas Histórias". Em 2013, foi patrono da 40ª Feira do Livro da Furg. Papé esse desempenhado de maneira bastante presente, onde participou ativamente das atrações do evento

REPORTAGEM

O Peixeiro

AS HOMENAGENS

Conforme as pessoas foram sabendo do seu falecimento, as redes sociais foram tomadas de homenagens a Andreoli. Alunos, amigos, colegas de profissão, admiradores de sua música começaram a expressar todo seu carinho e a ressaltar o homem que não expressava, através da sua altura, toda a grandeza que tinha.

O Peixeiro pediu permissão para que essas pessoas dividissem sua admiração pelo 'baixinho' com a gente. Confira um pouco dessas homenagens nas mensagens abaixo.

Diretório Acadêmico do curso de Administração da Furg

Dedicatória

Hoje ele se foi...

Sem dar tchau, sem se despedir, sem dizer um 'até logo' e sem perceber que foi.

Foi ali pra voltar e não voltou, foi ali bem rapidinho e ficou.

Mas não só se foi, ele FOI!

Foi O Professor, foi O Músico, foi O Ser Humano e ficou.

Ficaram suas histórias, seus momentos inesquecíveis e suas vivências.

Ficou o seu sorriso, sua luz e, de exemplo, suas experiências.

Foi ali dar aula pra Administração e ficou.

Ficou ali pra alegrar um pouco e trazer o sorriso da gurizada.

Ficou ali pra poder ensinar mais do que raiz quadrada.

Foi bem rapidinho só pra deixar saudades, e ficou, ficará...

Guardado na nossa eternidade.

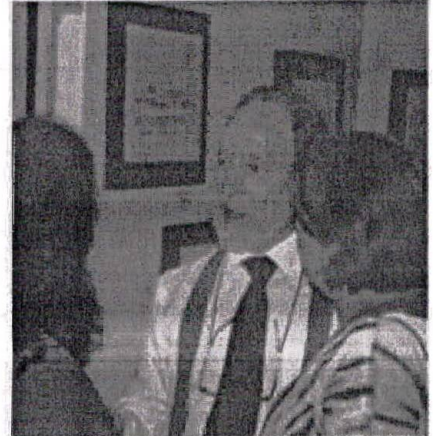
E é assim com tristeza e muito carinho que nos despedimos do Ilustre Professor Luís Augusto Andreoli de Moraes.

O Diretório Acadêmico da Administração presta essa homenagem a um dos professores mais queridos que já passaram por nós.

Descanse em paz, professor, e tenhamos a absoluta certeza que independente de onde estiver, estará brilhando como sempre brilhou.



Luiz Andreoli, na sessão de autógrafos da 59ª Feira do Livro de Porto Alegre, por ocasião do lançamento de "O helicóptero de madeira"



Andreoli na abertura da exposição de suas ilustrações "Desenhos Desprezíveis"

Attila Louzada – Professor do Instituto de Letras e Artes – ILA/Furg

E foi-se minha antítese. Conheci o baixinho quando planejávamos mudanças na vestibular da Furg, isso lá por 92/93. Não nos acertamos no primeiro momento. Depois, nunca mais nos desacertamos. Hoje o vi pela última vez, com o mesmo colete fofo, a mesma cara safada, pronto para uma piada sutil e um sorriso encantador. Nos divertíamos muito com nossa oposição vertical, ele sempre caminhando rápido como se tivesse toda a pressa do mundo. Natural, se andasse devagar chegaria no dia seguinte. A ele, minha gratidão pelos textos que nos permitiu ler com prazer, pelos abraços carinhosos e o beijo no rosto sempre que nos encontrávamos, pela delicadeza de ter permitido que convivêssemos com alguém tão inadjetivável. Até a vista, Andreoli - baixinho, né?

Leandro Saggiomo – Administrador do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Imef/Furg

Muito mais que um professor de matemática, nosso baixinho era um mestre diferente do comum, o ensinar dele estava para além do conteúdo curricular, ele era gente que nos ensinava a ser gente. Uma característica forte do baixinho era a relação afetiva que ele estabelecia com as pessoas. Por exemplo, comigo, que estou num cargo extremamente formal, onde as pessoas sempre se reportam com muita formalidade, o professor Andreoli usava-se de um beijo em minha face e um abraço para me cumprimentar. Trouxe contribuições significativas para cursos de licenciatura da Furg, além de sua forte inserção em ações extensionistas da Universidade.

Dedicou sua vida para encantar pessoas, seja pelo seu ensinamento em sala de aula, pela música ou pela escrita...



Além da sala de aula e de escrever, a música também era outra paixão do professor



Na música, era saxofonista da Orquestra Rossini e da Big Band da Furg e também cornista da Coral da Universidade

